

Desafios e expectativas para a retomada do Turismo

Como político municipalista e empreendedor, o deputado Itamar Borges sempre defendeu ações de desenvolvimento ao turismo local, desde o seu mandato como prefeito de Santa Fé do Sul. “O turismo é importante para os municípios, para o estado e país”, fala o parlamentar, que preside a Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa de São Paulo (CAE).

31/07/2020 10:56:34

Para ajudar a mitigar os impactos econômicos e sociais sobre a cadeia produtiva do turismo, um dos setores mais afetados pela pandemia do novo coronavírus, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo decidiu mudar o foco das ações do programa de crédito turístico, além de criar novas medidas para o setor.

“O turismo sofreu um baque com a pandemia da Covid-19, do mesmo modo que os demais setores, e iniciativas que ajudem a atravessar esse período são importantes para ajudar na retomada pós-crise”, fala o deputado Itamar Borges, que preside a Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa de São Paulo (CAE). “É preciso olhar com atenção para toda a cadeia produtiva, bem como para todas as atividades econômicas do nosso estado e país”, complementa.

Inicialmente, o programa foi criado para melhor estruturar os destinos turísticos por meio de planos de investimentos do setor público e projetos do setor privado. Com a evolução da crise causada pelo novo coronavírus e seus impactos, a Secretaria decidiu mudar o foco das ações do programa para ajudar o setor de turismo a atravessar este período, facilitando o acesso aos bancos para obter recursos de capital de giro e cobrir despesas fixas e operacionais das empresas, como salários, fornecedores, taxas, aluguéis, condomínios, entre outras.

Como político municipalista e empreendedor, o deputado Itamar Borges sempre defendeu ações de desenvolvimento ao turismo local, desde o seu mandato como prefeito de Santa Fé do Sul. “O turismo é importante para os municípios, para o estado e país. O Turismo foi o primeiro setor a sentir o impacto da pandemia, e após o isolamento, a retomada será lenta, por isso, é preciso pensar nos novos hábitos de consumo e de comportamento e se adaptar”, afirma.

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), o impacto da Covid-19 é tão grande no setor, que a recuperação do cenário no segmento, que em 2019 tinha números como 8% do PIB do País e 7 milhões de brasileiros empegados, pode levar entre cinco e sete anos. Os desafios do turismo para 2020 são grandes, mas o setor está se preparando para a retomada.

“É preciso mitigar e minimizar as perdas econômicas e de emprego; proporcionar segurança aos

turistas e trabalhadores do turismo; fomentar e garantir uma retomada de atividades com engajamento de todos os setores e instituições e promover os municípios turísticos e o turismo de proximidade”, destaca o deputado Itamar Borges, ao citar iniciativas de apoio e estímulo ao turismo desenvolvidas pela secretaria paulista, como a Plataforma Mutirão do Turismo, o Programa de Crédito Turístico, ações do projeto SP para Todos, liberação de recursos para os Municípios de Interesse Turístico, entre outras estratégias para o desenvolvimento do turismo paulista. Recentemente, o Governo de São Paulo firmou um acordo de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que prevê a doação de US\$ 250 mil pelo banco para o desenvolvimento de projetos para a recuperação sustentável do turismo paulista na retomada econômica do setor. O recurso também será utilizado para a elaboração de estudos complementares que apoiem futuros pedidos de financiamento internacional. A cooperação técnica terá duração de 18 meses.

“Um dos fatores mais importante neste momento e no pós-pandemia é a responsabilidade. Estamos todos preocupados com a saúde e, ao mesmo tempo, com questões econômicas. Antes, o setor do turismo já precisava de um olhar atento. Agora, o planejamento para a atividade deve ser crucial para estabelecer uma retomada segura”, afirma o deputado Itamar Borges.